REVISTA EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL: aproximação entre educação e ciência da informação

REVISTA EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL: approach between education and information science

Leilah Santiago Bufrem - leilah@ufpr.br
Doutora em ciências da comunicação pela USP e pós-doutora pela Universidad Autonoma de Madrid. Professora titular do Departamento de Ciência e Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná
Sônia Maria Breda - breda@ufpr.br
Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Professora Assistente do Departamento de Ciência e Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná
Tidra Viana Sorribas - tidra@ufpr.br
Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq).
Aluna do Curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná

Resumo
Análise do periódico Educação Temática Digital. Discorre sobre o histórico da revista desde a criação, em 1999, como Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins. Examina o conteúdo temático dessa produção, enfatizando as aproximações entre a educação e a ciência da informação. Apresenta a distribuição dos 147 artigos por ano e por título da revista. Para discutir as tendências temáticas presentes nos artigos, realiza padronização dos termos da base de dados, com posterior reunião em grupos temáticos mais abrangentes e representativos de um espectro amplo de assuntos. Identifica como tema mais freqüente, entre o universo de descritores, a *educação* (incluindo-se os termos compostos como *educação a distância, básica, colonial, cultural, entre outros)* seguida de ensino (*ensino a distância*, *ensino inclusivo* etc.) e *formação*. Evidencia a contribuição da revista como expressão planejada de iniciativas editoriais interessadas nas questões da educação.

Palavras-Chave: Educação Temática Digital. Comunicação Científica. Educação. Ciência da Informação.

1 INTRODUÇÃO

A análise de revistas científicas tem sido uma modalidade de estudo com presença significativa e reiterada na literatura voltada à produção de conhecimento. Justifica-se o fenômeno especialmente devido à necessidade, sentida pelos pesquisadores, de informações sobre as fontes disponíveis para o domínio, sempre relativo, da literatura de sua área e dos meios existentes para difusão de suas próprias pesquisas. Além disso, a publicação científica tornou-se, em seu processo histórico, um instrumento indispensável não apenas como meio de promoção individual, mas enquanto forma de

promoção e fortalecimento do ciclo criação, organização e difusão do conhecimento. Por conseguinte, sua contribuição social é um dos fatores que mais influenciam o ritmo de produção do conhecimento.

Ao defender que qualquer trabalho científico desenvolvido em determinado contexto social e em dado momento histórico reflete as mudanças e contradições desse contexto, tanto em sua organização interna ou método, quanto em suas aplicações, Bufrem (1996) argumenta que o encaminhamento dado à pesquisa é resultante de opções ou perspectivas situadas concretamente. Como conseqüência desses elementos condicionantes, os estudos sobre revistas científicas situados na literatura recente, mais especificamente nos dez últimos anos, embora com marcante presença dos dados quantitativos como base empírica para reforçar argumentações, revelam uma tendência à análise e interpretação de caráter qualitativo, especialmente justificada pela complexidade de fatores intervenientes nas atividades de produção e divulgação científica.

Os estudos qualitativos sobre essas transformações concretas, constatáveis empiricamente na comunicação científica, são possibilidades ao desafio permanente de compreender e interpretar tendências e modos pelos quais as informações são publicadas, disseminadas, acessadas e usadas. Com esse propósito, o estudo de Janes (2000, p. 133-137), sobre a crescente evolução das tecnologias Web, constata o profundo impacto dos métodos utilizados na comunicação sobre a atividade escolar, o modo de ler, de escrever e de processar a informação. Ao mesmo tempo, combinando características da Web com o acesso a periódicos científicos e publicações, faz emergir o retrato de um ambiente volátil e dinâmico, a partir do qual é possível discutir sobre os elementos efetivos para a fertilização do processo de crítica e criação do conhecimento.

Em estudo de 2005, Rumller e Silva analisam o tempo de circulação (longevidade) e o alcance geográfico (dispersão) entre os aspectos relacionados com a consolidação de um periódico. Argumentando que os primeiros cinco anos de uma revista podem ser considerados como período probatório para sua sobrevivência, os autores (RUMMLER; SILVA, 2005) analisam o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Nele identificam 34 periódicos sobre pesquisa, 42 sobre ensino e 253 sobre educação, que têm algum fascículo editado no qüinqüênio de 2000 a 2004. Destes, 73,5%, 31,0% e 36,4%,

respectivamente, correspondem a periódicos que têm cinco ou menos anos decorridos desde sua implantação até a edição do fascículo mais recente. Dos que apresentam edições por mais de cinco anos, a mediana de vida é de onze anos (Pesquisa), quinze anos (Ensino) e onze anos (Educação). Cerca da metade dos títulos de cada área são encontrados em bibliotecas institucionais de cinco ou mais Estados da Federação, sendo que 5,9% (Pesquisa), 21,4% (Ensino) e 13,4% (Educação) fazem parte do acervo de bibliotecas de dez ou mais Estados. Como resultado da pesquisa, é apresentado o perfil etário e de dispersão dos periódicos, além de sua identificação pelo título e ISSN, dados que favorecem sua localização em sistemas de busca eletrônica ou física.

Estudos como esses citados enfocam um tipo de produção científica cujas peculiaridades justificam análises críticas e apreciações fundamentadas em aspectos relevantes do contexto e das condições materiais em que se realizam as pesquisas, especialmente pela posição que assumem para definições que vêm a influenciar processos de avaliação ou decisões por mérito acadêmico. Reforçando essa justificativa, recorremos a Gramsci (1988, p. 180), para quem a informação crítica é tarefa de toda revista. Por outro lado, enquanto modo de expressão didática planejado, tendo em vista determinado público leitor, uma revista não pode contentar a todos na mesma medida, razão pela qual deve ser um estímulo e pode se constituir em objeto de multiplicidade de críticas, sinal indicativo de que está no bom caminho.

Foi com essas motivações que nos voltamos ao estudo da revista **Educação Temática Digital**, um canal de comunicação que se vem afirmando como elemento integrador das áreas de Educação e Ciência da Informação, além de proporcionar a visibilidade dos elementos interdisciplinares desses campos do conhecimento. Justifica-se o destaque dado à Revista especialmente por se tratar de um meio de comunicação cuja contribuição científica se verifica revelando a integração de duas áreas.

2 TRAJETÓRIA DA REVISTA

Iniciando suas atividades no ano de 1999, como **Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins** (ISSN: 1517-3992), com periodicidade quadrimestral, a revista tem sido editada em Campinas, pela Biblioteca da Faculdade de Educação da UNICAMP e disponibilizada eletronicamente no *site* <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd>. Completou 65 artigos até o ano de 2001, quando com novo título, revista **ETD –**

Educação Temática Digital (ISSN inicialmente 1517-2539, mudou para 1676-2592, a partir do v. 7, n. 1, dez. 2005), passou a dar continuidade ao projeto, publicada com periodicidade semestral, a partir do volume 3, número 1 (dez. 2001), com 82 artigos publicados até 2005 e disponíveis eletronicamente no *site* <http://143.106.58.55/revista/index.php>.

Abrangendo áreas temáticas interdisciplinares representadas em textos nas diferentes seções, com a participação de grupos de pesquisa, a revista é uma fonte especializada de conhecimentos em meio eletrônico, com textos completos e classificada na Lista Qualis de Periódicos elaborada pela CAPES – em 2003, classificou-se como Nacional B, no biênio de 2004-2005 a revista não foi avaliada, manteve a mesma classificação de 2003. Dedica-se principalmente à publicação de artigos que representem relatos de pesquisa, mas também publica trabalhos teóricos, ensaios, dossiês e comunicações relevantes para representar a multidisciplinaridade na educação e áreas afins que se agregam ao espectro temático do periódico. Publica artigos originais em português, inglês e espanhol, sendo sempre apresentados resumos em português e inglês. Os temas centrais, orientados segundo a estruturação dos grupos de pesquisa, são: *Biblioteconomia & Ciência da Informação; Cidadania & Movimentos Sociais; Educação, Comunicação & Tecnologia; Educação & Arte; Educação & Saúde; Escola & Diversidade; Estudos Piagetianos & Psicologia Genética e Educacional; Filosofia da Educação; Gerontologia; Gestão Educacional, História da Educação; Instituição Escolar e Organizações Familiares; Leitura & Alfabetização; Planejamento Educacional; Surdos e Educação; Psicologia Educacional*.

A partir do v. 1 n. 3 (jun. 2000), foi aberta a opção para a inclusão de novos temas e os artigos passaram a ser apresentados em Formato de Documento Portátil (PDF), acompanhando uma tendência que já vem sendo observada nos núcleos editoriais acadêmicos.

Segundo a proposta da Revista, desde o início buscou-se o aperfeiçoamento de professores, pesquisadores, pós-graduandos, e outros profissionais, compromissados cultural e cientificamente, seja na área de ensino superior, de formação de professores, seja na de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Desse modo, convergem interesses e conhecimentos oriundos de diferentes campos e domínios científicos, que reunidos na revista demonstram predominantemente a preocupação com a história da educação

brasileira, com a política educacional e social do país, e com o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).

Outra característica que vem aperfeiçoar o aspecto editorial da revista é a inserção dos títulos das contribuições em língua inglesa na tabela de conteúdos, a partir do segundo ano de publicação. Procura-se, desse modo, facilitar o acesso internacional aos leitores de outras nacionalidades, que podem conhecer a Revista e o conteúdo dos trabalhos através da leitura dos *Abstracts*.

Desafiando uma postura comum às revistas científicas, a partir do n. 2 do v. 2 (fev. 2001), passa a editar artigos elaborados por alunos da Faculdade de Educação, que relatam um pouco de suas trajetórias acadêmicas na seção "TCC em Artigo". Esta seção, semestral, tem como objetivo, o incentivo à iniciação dos trabalhos científicos dos alunos, que estarão produzindo não somente no período de formatura, como também no período quadrimestral em que a revista publica os seus artigos e demais seções.

A expectativa de conferir à revista um título mais acadêmico e capaz de traduzir os ramos temáticos que representa como meio digital leva seus organizadores a dotá-la de novo título e novo ISSN, a partir do v. 3, n. 1 (dez. 2001). A denominação **Educação Temática Digital** parte da aspiração por um título que traduzisse o acervo da biblioteca através dos assuntos temáticos, semelhante à classificação bibliográfica, discriminando assuntos e inserindo-os no acervo, mas de uma forma literalmente digital pela Internet, para representar o que efetivamente ocorria. Os números anteriores da **Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins** permanecem acessíveis no portal da revista, com algumas alterações em seu leiaute.

O ano de 2004 marcou positivamente a atuação da Revista graças à adaptação no Brasil do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), um software desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica, com ferramentas essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. O Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER) foi traduzido e adaptado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), baseado no software desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* (*Open Journal Systems*) da University British Columbia, no Canadá. Funciona em ambientes Linux e tem o caráter de software livre, cuja meta principal é "prestar assistência aos editores científicos em cada uma das

etapas do processo de editoração dos periódicos científicos, desde a submissão e a avaliação pelos consultores até a publicação on-line e indexação. Por enquanto, é o único software brasileiro de editoração eletrônica que possui o protocolo OAI, que permite intercâmbio de dados essenciais e mecanismos para preservação de seu conteúdo" (ARAÚJO, 2005). A partir do v. 5, n. 2 (jun. 2004), a Revista utiliza-se desse software livre, disponibilizado pelo IBICT e que pode ser consultado com mais detalhes na URL, <www.ibict.br>. Foi o segundo periódico eletrônico brasileiro a utilizar o software.

A distribuição dos 147 artigos, por ano e período de produção da revista e por título, pode ser verificada nos gráficos 1 e 2.
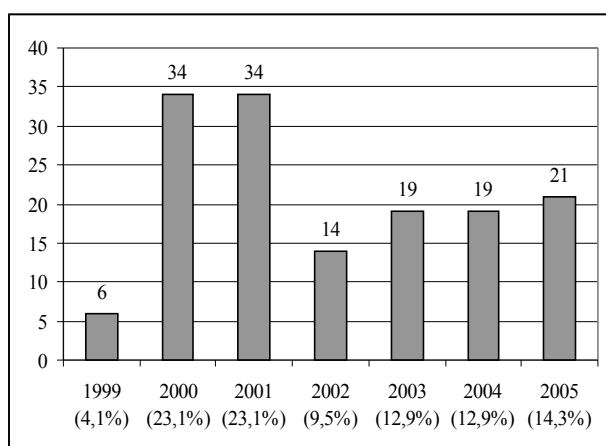
GRÁFICO 1 – Distribuição de artigos por ano
Fonte: As autoras fundamentadas na pesquisa
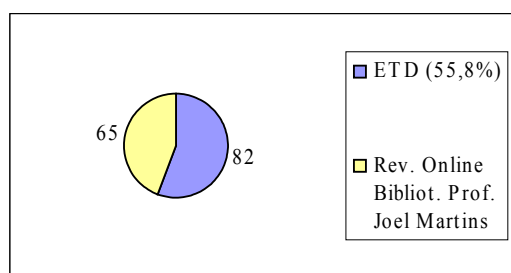
GRÁFICO 2 – Distribuição de artigos por título de revista
Fonte: As autoras

Atualmente a revista está indexada em bases de dados nacionais e estrangeiras. Dentre as nacionais estão: Edubase; BBE; Base BRAPCI. As fontes de indexação internacionais são: IRESIE; CLASE; Latindex; DOAJ. (Apêndice A).

3 ANÁLISE TEMÁTICA DA REVISTA

A análise sobre as tendências temáticas presentes nos artigos do periódico demandou um trabalho inicial de padronização dos termos da base de dados, para que se pudesse então reuni-los em grupos temáticos mais abrangentes e representativos de um espectro amplo de assuntos. Esses grupos são oriundos de duas vertentes, *educação* (66 artigos) e *ciência da informação* (81 artigos), conforme Gráfico 3, em consonância com a proposta da Revista. Assim, o tema mais freqüente, referente à primeira vertente, entre o universo de descritores, foi *educação* (incluindo-se nele os termos compostos como educação *a distância, básica, colonial, cultural, entre outros)*, seguido de *ensino* (*ensino a distância*, *ensino inclusivo* etc.) e *formação* com respectivamente 43, 24 e 15 incidências.
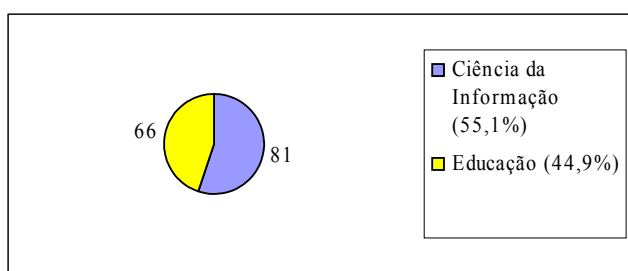
GRÁFICO 3 – Distribuição de artigos por grupos temáticos
Fonte: As autoras

Esse conjunto de artigos representados pelos termos relativos à educação foi analisado conforme a Matriz Conceitual da área de Educação do *Thesaurus* Brased. "Todos os termos do *Thesaurus* são selecionados e estruturados a partir de uma Matriz Conceitual da área. Para conceber o *Thesaurus* Brased, partiu-se do princípio de que a educação é o processo pelo qual o ser humano (indivíduo e coletividade) desenvolve seu intelecto, suas potencialidades, sua cultura, satisfaz suas necessidades e se torna agente de sua história interagindo constantemente com o meio. A matriz conceitual do *Thesaurus*, portanto, coloca o homem no centro do sistema educacional" (INSTITUTO..., [2001]).

De acordo com a matriz conceitual, o *Thesaurus* compõe-se de quatro campos (ou subáreas), que delimitam a abrangência da educação:

•100 - Contexto da Educação

•200 - Escola como instituição social

•300 - Fundamentos da Educação

•400 - Educação: princípios, conteúdo e processo

A distribuição dos artigos, componentes deste recorte de literatura, nos quatro campos da Educação, verifica-se conforme o Gráfico 4.
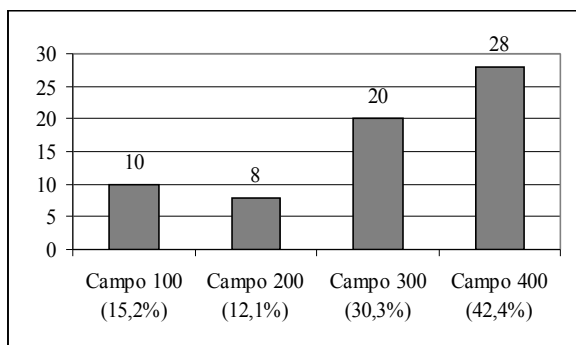
GRÁFICO 4 – Relação de artigos por campos da educação
Fonte: As autoras

Respeitando-se essas subáreas, os artigos classificáveis no campo 100 versam sobre o Contexto da Educação, abrangendo os contextos ambiental, humano, social, cultural, político, econômico e mundial, relacionados à Educação. É a realidade global com a qual o ser humano interage, desenvolvendo suas potencialidades e humanizando essa realidade. É a 'conditio sine qua non' para que o processo de aprendizagem se concretize e dê seus resultados (INSTITUTO..., [2001]). A categoria Contexto da Educação é representada nas revistas por dez (10) artigos referentes à contextualização política, que incluem, sobretudo, análises de períodos e projetos educacionais, mas também a questão da formação de professores e a relação com a tecnologia. Considerando o processo de contextualização como fundamental para a compreensão dos sujeitos – históricos e sociais –, e a educação como ciência representativa dessa condição humana, a baixa incidência de artigos do grupo 100 sinaliza o consentimento do domínio dos interesses mais imediatos, pragmáticos e tecnológicos.

O campo 200, sobre a Escola como instituição social, compreende os subníveis: pesquisa da educação, estatística da educação, política da educação, administração da educação, educandos, profissionais da educação, instituições de ensino, administração escolar e economia da educação. A escola é definida como a “instituição que se propõe

a contribuir para a formação do educando como pessoa e como membro da sociedade, mediante a criação de condições e de oportunidades de ampliação e de sistematização de conhecimentos. O termo Escola é considerado genérico e abrange conceitualmente a escola como instituição social, sua função e sua estrutura dentro da sociedade politicamente organizada e administrada." (DUARTE, S. G. DBE, 1986 apud INSTITUTO..., [2001]). Essa categoria, Escola como instituição social, foi a menos representada, compreendendo os subníveis Pesquisa em Educação, com três (3) artigos, Política da Educação Continuada ou Permanente, com dois (2) e os três (3) seguintes, relacionados aos temas Avaliação da Instituição Escolar, Gestão Educacional, Educação em Saúde e Profissionais da Educação. Essa inexpressiva presença de estudos voltados à Escola no seio da comunidade traduz um momento de desinteresse ou descrédito duplos. De um lado, perde *status* a unidade de ensino como peça-chave honorária no ambiente social; de outro, esgarça-se a confiança nas instituições de ensino.

Em relação ao campo 300, Fundamentos da Educação, compõe-se das subáreas: cultura e educação; filosofia e educação; trabalho e educação; psicologia e educação; sociologia e educação; comunicação e educação e saúde e educação. É o campo de estudo que inclui História, Filosofia, Sociologia e Psicologia da Educação e outras áreas do saber, que fundamentam a essência da educação e o processo educativo (INSTITUTO..., [2001]). Foi o segundo grupo mais representado, com 20 ocorrências, relacionadas aos Fundamentos da Educação, compondo-se principalmente de artigos sobre a história da educação (8), psicologia (3), comunicação (2), arte-educação (2) e saúde (2), além de textos envolvendo sociologia, filosofia da educação e fundamentos de educação propriamente ditos (paradigmas).

A área Educação: princípios, conteúdo e processo, campo 400, abrange história da educação, filosofia da educação, educação escolar, modalidades de educação, curso e currículo, processo de ensino-aprendizagem, meios de ensino e produtividade e avaliação escolar. Refere-se ao "processo contínuo de integração à sociedade e reconstrução de experiências, a que estão condicionados todos os indivíduos, por todo o decurso de suas vidas (...)". Inclui "as ações e influências destinadas a desenvolver e cultivar habilidades mentais, conhecimentos, perícias, atitudes e comportamentos (...)". Visando "à formação integral da pessoa, para o atendimento a aspirações de natureza pessoal e social." (DBE, 1986 apud INSTITUTO..., [2001]). O texto do INEP ainda

recupera o sentido tradicional do termo educação, concebendo-a como o “conjunto de atividades que visam transmitir conhecimentos, teóricos e práticos, geralmente de forma sistemática." (DBE, 1986, citando Durkheim apud INSTITUTO..., [2001]).

Entre os artigos dessa vertente temática, campo 400, a mais representada, predominam aqueles voltados a princípios, conteúdo e processo de ensino-aprendizagem, educação escolar, modalidades de educação, curso e currículo, meios de ensino e avaliação escolar, que totalizam 28 títulos. Com forte tendência aos aspectos relativos às redes eletrônicas, aos meios de aprendizagem digitalizados ou ensino mediado por computador, software educacional e ensino a distância (13 artigos), esse campo é representado também por temas como formação do professor, ensino inclusivo, jogos e musicalização na pré-escola.

A vertente temática oriunda do domínio da Ciência da Informação revelou uma tendência recorrente nas discussões sobre as características e atividades profissionais, ampliadas com o ritmo das mudanças de posturas e tecnologias adotadas graças ao apoio e presença indispensável dos meios eletrônicos no universo informacional. Acompanhada das preocupações com os aspectos pedagógicos do profissional da informação, essa presença faz-se perceptível em descritores como *bibliotecário*, *profissionais da informação*, *profissionais* e *práticas bibliotecárias*, com respectivamente 7, 7, 3 e 1(uma) incidências.

A necessidade de se adaptar diante da evolução dos meios de preservação dos registros e transmissão do conhecimento humano, suas implicações na prática do profissional de informação e a adaptação dos recursos e unidades de informação, destacam-se entre os temas representados por esses descritores (ALVES, 2003). Na mesma linha de raciocínio, Arms (2000) analisa a eficácia e o custo do uso de sistemas de computadores para a realização de tarefas da prática biblioteconômica que exigem habilidade específica, dialogando com a prática profissional do bibliotecário. Pietrosanto (2004) faz uma reflexão sobre os aspectos práticos da gestão do conhecimento aplicados ao módulo de circulação do software de funções integradas Virtua/VTLS, comparando e analisando atitudes e comportamentos dos bibliotecários usuários desse novo sistema de empréstimo.

Em análise do ensino e da prática da Biblioteconomia na era das incertezas, Castro (2005) toma como referente teórico Baudrillard e suas considerações sobre a sociedade

atual. Discute o modo pelo qual os saberes e as práticas dos bibliotecários situam-se no atual contexto, questionando que a chamada sociedade da informação é tomada pelos bibliotecários brasileiros como uma realidade da qual todos indistintamente são partícipes. Ignora-se, entretanto, seu contraponto, a sociedade da desinformação, razão pela qual propõe uma formação para o bibliotecário que transcenda o discurso unilateral e unívoco.

Ao adotar uma posição crítica em relação aos papéis do bibliotecário como coordenador de biblioteca de um instituto de educação superior, em suas práticas de promotor e difusor da informação, Pineda (2004) descreve-o como um construtor do conhecimento e um estimulador do espírito crítico e da seletividade num contexto educativo.

Ainda em contexto educativo, Souto (2002) identifica três características comuns às bibliotecas digitais e ao Ensino a Distância: uma proposta que rompe com a concepção de espaço, a suposta autonomia para aprendizagem e uma grande divergência conceitual em relação aos termos que os definem. A discussão central objetiva defender a inclusão de um profissional de informação na equipe multidisciplinar de Ensino a Distância. Esse profissional, geralmente formado em Biblioteconomia, exercerá o mesmo papel que o bibliotecário de referência exerce no ensino tradicional, e poderá ser chamado de "cibertecário". O estudo também aborda a questão da autonomia da aprendizagem em ambientes virtuais e sua interferência na implantação de bibliotecas nos projetos de EAD. As questões éticas de informação são comentadas relacionando-se os serviços disponibilizados pelas bibliotecas tradicionais e bibliotecas digitais.

A produção do conhecimento é considerada por Belluzzo (2005) questão fundamental, implicando necessariamente em mudanças no modo de pensar/atuar das pessoas. A educação é enfatizada sob enfoque de um novo paradigma conceitual e prático, voltada para a formação de cidadãos capazes de integração à era digital. A desinformação é vista pela autora como razão da existência de muitos problemas sociais e o conhecimento como fator competitivo entre as pessoas e as sociedades.

A responsabilidade do profissional da informação sobre a sociedade é também defendida por Custódio (2003) em revisão da literatura pertinente sobre a prática desse profissional.

Outro ângulo é oferecido ao tema por Bertucci (2001), ao relatar o processo de escolha de um profissional para atuar como bibliógrafo na Biblioteca do Instituto de Filosofia e

Ciências Humanas da UNICAMP. Discute aspectos do trabalho deste profissional na avaliação e manutenção do acervo da biblioteca. Enfoca a seleção dos materiais doados, a indicação de títulos para novas aquisições, a solicitação de doações e a elaboração de projetos que resultem na compra de livros e outros materiais ou em verba para cuidados especiais com o patrimônio da biblioteca.

Delimitando os aspectos principais de um programa biblioterápico, Ferreira (2003) enfatiza o papel dos profissionais envolvidos nessa prática e as necessárias interações entre eles, destacando a atuação do bibliotecário.

Intimamente correlacionada ao tema profissional da informação, faz-se presente à problemática representada por descritores como *internet*, *tecnologia*, *tecnologia da informação*, *tecnologia da informação e comunicação*, *tecnologia educacional*, *tecnologia da inteligência*, *tecnologia educativa, tecnologia e psicopedagogia* e *informática,* com presença em 22 artigos do corpus analisado. O descritor mais evidente, *Internet* (9 incidências), representou trabalhos relacionados prioritariamente a aspectos educacionais, envolvendo temas como ensino a distância (BLATTMANN; BELLI, 2000), construção do conhecimento por meio das redes (CALDAS; ALENCAR, 2001) e utilidade destas redes nos processos de ensino-aprendizagem (SOFFNER, 2000), tipos de pesquisa realizados pelos jovens na internet (MOSTAFA et al., 2004) e a tecnologia digital como auxílio ao ensino tradicional (SANTOS, 2001 e 2003). Os tipos de uso que um surdo pode fazer da Internet (ROSA; CRUZ, 2001) e questões relativas à arquitetura da informação (SOUZA; FORESTI, 2004) e aos direitos autorais (BLATTMANN; RADOS 2001) compõem ainda o quadro sobre o tema.

Os descritores *tecnologia*, *tecnologia da informação; tecnologia da informação e comunicação; tecnologia da inteligência; tecnologia e educação; tecnologia educativa;* e *tecnologia e psicopedagogia*, com 17 ocorrências, além de representarem alguns estudos acima citados, destacam-se também em estudos sobre a TV digital interativa no espaço educacional (AMARAL; PATACA, 2003), o uso que o professor faz das tecnologias (PACHANE, 2003), a importância da alfabetização audiovisual crítica na escola (RUBERTI; PONTES, 2001), as chamadas tecnologias da inteligência ou de apoio ao desenvolvimento cognitivo (SOFFNER; CHAVES, 2005), o papel das tecnologias da educação e comunicação na atual sociedade (RUBERTI; AMARAL, 2004) e sobre a realidade de um grupo de estudantes (INNARELLI; OLIVEIRA, 2003),

o uso da tecnologia para o processo de divulgação científica mediante recursos educativos (BARROS, 2005) e sua influência na publicação científica especializada (SWEENEY, 2001). Além dos estudos com enfoque nos aspectos educacionais relacionados às tecnologias, esses descritores representam artigos sobre a relação do homem com a tecnologia (PONTES, 2001), a subjetividade e o desenvolvimento científico (GOERGEN, 2003), a evolução tecnológica ocorrida nos sistemas de informação (CRUZ, 2003) e a utilização de mediações tecnológicas, em um contexto psicopedagógico, no desenvolvimento das funções psicológicas (FETT; NÉBIAS, 2005).

Destaca-se o tema biblioteca, incluindo-se entre os 23 artigos especificamente sobre ele, descritores como *bibliotecas*, *bibliotecas públicas* e *universitárias* e *bibliotecas digitais*, *eletrônicas* e *virtuais*, os três últimos termos atribuídos como equivalentes.

O equilíbrio observado entre as duas vertentes, *educação* e *ciência da informação*, se por um lado é reiterativo da proposta da Revista, por outro, confirma a integração entre as duas áreas, com destaque para temas integradores, tais como *educação a distância*, *ensino inclusivo*, *tecnologias da educação*, *bibliotecas e educação*, *bibliotecas escolares, universitárias, bibliotecas digitais*, *eletrônicas* e *virtuais, tecnologia e educação; tecnologia educativa; tecnologia e psicopedagogia, tecnologias da inteligência* e *redes nos processos de ensino-aprendizagem*, entre outros termos representativos de dois universos imbricados no cenário da literatura científica representada pela Revista.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exame da revista Educação Temática Digital permitiu não apenas levantar elementos de uma trajetória editorial, mas igualmente visualizar concepções, práticas e possibilidades de conhecimento que gravitam no universo (infinito) da educação.

As principais tendências verificadas nessa análise põem à mostra como interesses de discussão questões relacionadas aos cenários e horizontes em transformação e ao papel de educadores e profissionais da informação, como atores a pressentir novas relações de forças a se configurarem, ao mesmo tempo em que resultantes da articulação entre processos e perspectivas, provocadoras de novas imersões no universo pedagógico.

Temas ligados à educação são férteis por natureza, e sua aproximação com os interesses

da Ciência da Informação contribuem para alargar o horizonte de compreensão de ambas as áreas, relacionando o homem que se informa com o homem que aprende e que (se) educa. Como um *corpus* em aberto, sempre em construção, a Revista firma-se como uma expressão planejada de iniciativas editoriais, refletora dos movimentos dos saberes em torno da educação e da informação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aparecido Donisete. A necessidade de se adaptar. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 5, n. 1, p. 92-94, 2003. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/revlit02v5n1.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

AMARAL, Sérgio Ferreira do; PATACA, Daniel Moutinho. A TV digital interativa no espaço educacional. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 5, n. 1, p. 95-98, 2003. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/com03v5n1.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

ARAÚJO, Tiago. **Ibict leva SEER para instituições do Pará.** [S.l.]: [s.n.], **2005.** Disponível em: <http://www.ibict.br/noticia.php?id=165>. Acesso em: 16 jan. 2006.

ARMS, William Y. How effectively can computers be used for the skilled tasks of professional librarianship? **Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins**, Campinas, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2000. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/revbfe/v2n1out2000/artigo20.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

BARROS, Daniela Melaré Vieira. Competência virtual para a mediação da informação e do conhecimento (virtual literacy). **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 6, n. 2, p. 53-62, jan. 2005. Disponível em: <http://143.106.58.55/revista/include/getdoc.php?id=115&article=44&mode=pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Competências na era digital: desafios tangíveis para bibliotecários e educadores. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 6, n. 2, p. 27-42, jan. 2005. Disponível em: <http://143.106.58.55/revista/include/getdoc.php?id=113&article=43&mode=pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

BERTUCCI, Liane Maria. O bibliógrafo: a experiência da UNICAMP. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 80-87, 2001. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/relato.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

BLATTMANN, Ursula; BELLI, Mauro José. As bibliotecas no ensino a distância: uma revisão de literatura. **Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins**, Campinas, v. 2, n. 1, p. 1-10, 2000. Disponível em:

<http://www.bibli.fae.unicamp.br/revbfe/v2n1out2000/artigo4.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

______; RADOS, Gregório Jean Varvakis. Direitos autorais e Internet: do conteúdo ao acesso. **Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins**, Campinas, v. 2, n. 3, p. 86-96, jan. 2001. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/revbfe/v2n3jun2001/art07.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

BUFREM, L. S. **Linhas e tendências metodológicas na produção acadêmica discente do mestrado em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1972-1995).** 1996. Tese de Concurso para Professora Titular (Métodos e Técnicas da Pesquisa) - Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1996.

CALDAS, Rosângela Formentini; ALENCAR, Maria de Cléofas Faggion. Construção do conhecimento através das redes eletrônicas: o caso de uma escola especializada de ensino de 2o. grau - 1a. parte: os professores. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 28-40, 2001. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/revbfe/v2n3jun2001/art06.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

CASTRO, César Augusto. O ensino e a prática da Biblioteconomia na era das incertezas. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 6, n. 2, p. 14-26, jan. 2005. Disponível em: <http://143.106.58.55/revista/include/getdoc.php?id=111&article=39&mode=pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

CRUZ, Antonio Anastácio da. Evolução tecnológica em sistema de informação. **Educação Temática Digital**, Campina, v. 5, n. 1, p. 88-91, 2003. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/revlit01v5n1.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

CUSTÓDIO, Crisllene Queiroz. Cidadania ou profissão? Um prospecto da responsabilidade social do Profissional da Informação. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 94-96, jan. 2003. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/01revisao.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

ETD: EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL. Campinas, SP: Biblioteca da Faculdade de Educação - UNICAMP, 2001- . Semestral. ISSN: 1676-2592. Disponível em: <http://143.106.58.55/revista/index.php>. Acesso em: 19 jan. 2006.

FERREIRA, Danielle Thiago. Biblioterapia: uma prática para o desenvolvimento pessoal. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 35-47, jan. 2003. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/biblioterapia.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

FETT, Ana Maria Munhoz; NÉBIAS, Cleide Marly. As mediações tecnológicas no

desenvolvimento das funções psicológicas superiores. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 7, n. 1, p. 86-106, 2005. Disponível em: <http://143.106.58.55/revista/include/getdoc.php?id=158&article=61&mode=pdf>. Acesso em: 2 fev. 2006.

GOERGEN, Pedro. Subjetividade e tecnologia. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 5, n. 1, p. 99-105, 2003. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/com04v5n1.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

INNARELLI, Humberto Celeste; OLIVEIRA, Vanda de Fátima Fulgêncio de. Tecnologias de informação e comunicação: interesses e expectativas de estudantes. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 5, n. 1, p. 49-63, 2003. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/art04v5n1.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Thesaurus Brasileiro da Educação**. Brasília, [2001]. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/pesquisa/thesaurus/estrutura.htm>. Acesso em: 3 fev. 2006.

JANES, J. Some thoughts on education for the information professions. **NFAIS Newsletter,** v. 42, n. 9, p. 133-137, Sept. 2000.

MOSTAFA, Solange Puntel; GONZÁLES, Priscila; RANZAN, Eni Maria; MORAES, Lisiane da Silva. Leitura nas telas: os jovens na Internet. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 5, n. 2, p. 58-74, jun. 2004. Disponível em: <http://143.106.58.55/revista/include/getdoc.php?id=28&article=11&mode=pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

PACHANE, Graziela Giusti. O mito da telinha – ou o paradoxo do fascínio da educação mediada pelo computador. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 5, n. 1, p. 40-48, 2003. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/art03v5n1.pdf >. Acesso em: 19 jan. 2006.

PIETROSANTO, Ademir Giacomo. Uma reflexão sobre gestão do conhecimento X Virtua: tendência do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU). **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 6, n. 1, p. 1-9, 2004. Disponível em: <http://143.106.58.55/revista/include/getdoc.php?id=72&article=21&mode=pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

PINEDA, Juan Manuel. El profesional bibliotecario en la formación del profesorado: un agente facilitador de la informacion y conocimiento a la comunidad educativa. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 5, n. 2, p. 106-112, jun. 2004. Disponível em: <http://143.106.58.55/revista/include/getdoc.php?id=34&article=14&mode=pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

PONTES, Aldo. Do Homo Sapiens ao Homo Ciberneticus: uma reflexão sobre a relação

homem-tecnologia. **Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins**, Campinas, v. 2, n. 2, p. 80-82, 2001. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/revbfe/v2n1fev2001/art08.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

REVISTA ONLINE DA BIBLIOTECA PROF. JOEL MARTINS. Campinas, SP: Biblioteca da Faculdade de Educação - UNICAMP, 1999-2001. Quadrimestral. ISSN: 1517-3992. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd>. Acesso em: 19 jan. 2006.

ROSA, Andréa da Silva; CRUZ, Cristiano Cordeiro. Internet: fator de inclusão da pessoa surda. **Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins**, Campinas, v. 2, n. 3, p. 38-54, jun. 2001. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/revbfe/v2n3jun2001/art04.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

RUBERTI, Isabela; AMARAL, Sérgio Ferreira do. Tecnologia educativa: a educação como processo de comunicação. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 5, n. 2, p. 1-6, jun. 2004. Disponível em: <http://143.106.58.55/revista/include/getdoc.php?id=48&article=20&mode=pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

______; PONTES, Aldo. Mídia, educação e cidadania: considerações sobre a importância da alfabetização tecnológica audiovisual na sociedade da informação. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 21-27, 2001. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/art03.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

RUMMLER, Guido; SILVA, Viviane Rummler da. Longevidade e dispersão física de periódicos nacionais sobre pesquisa, ensino e educação. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 6, n. 2, p. 1-13, jun. 2005. Disponível em: <http://143.106.58.55/revista/include/getdoc.php?id=107&article=36&mode=pdf>. Acesso em: 17 jan. 2006.

SANTOS, Gildenir Carolino. Criação de páginas na Internet, através do Front Page: o processo de ensino-aprendizagem como facilitador. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 14-22, 2001. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/art02.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

______. Mapeamento dos suportes de auxílio ao ensino tradicional: uma contextualização da biblioteca, do livro, do computador, da Internet e da tecnologia na educação. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 48-62, jun. 2003. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/04art.pdf >. Acesso em: 19 jan. 2006.

SOFFNER, Renato Kraide. Redes de informação: novo paradigma na educação? **Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins**, Campinas, v. 1, n. 3, p. 1-4, jun. 2000. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/revcomtec/art01.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

______; CHAVES, Eduardo Oscar de Campos. Tecnologia e a educação como desenvolvimento humano. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 6, n. 2, p. 63-68, jun. 2005. Disponível em: <http://143.106.58.55/revista/include/getdoc.php?id=109&article=38&mode=pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

SOUTO, Leonardo Fernandes. Inserção do bibliotecário na equipe multidisciplinar de ensino a distância: crítica ao princípio de autonomia para aprendizagem e busca de informações. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 3, n. 2, p. 11-18, jun. 2002. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/artigo02.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

SOUZA, Maria Fernanda Sarmento e; FORESTI, Miriam Celí Pimentel Porto; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Arquitetura da informação em web site de periódico científico. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 5, n. 2, p. 87-105, jun. 2004. Disponível em: <http://143.106.58.55/revista/include/getdoc.php?id=32&article=13&mode=pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

SWEENEY, Aldrin E. Should you publish in electronic journals? **Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins**, Campinas, v. 2, n. 2, p. 59-79, 2001. Disponível em: <http://www.bibli.fae.unicamp.br/revbfe/v2n1fev2001/art07.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2006.

APÊNDICE A - Bases de dados nacionais e estrangeiras que indexam a Revista ETD

Título da base: Edubase

País: Brasil

Ano de criação: 1994-

Situação: Vigente

Manutenção: Mensal

Suporte: On-line

Idioma: Português

Organismo responsável: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação

E-mail: gilbfe@unicamp.br

URL: www.bibli.fae.unicamp.br/fae/default.htm

Título da base: BBE - Bibliografia Brasileira de Educação

País: Brasil

Ano de criação: 1954-1991; 2001-

Situação: Vigente

Manutenção: Mensal

Suporte: On-line

Idioma: Português

Organismo responsável: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Centro de Informações e Biblioteca em Educação

E-mail: cibec@inep.gov.br

URL: www.inep.gov.br/cibec/bbe-online/default.asp

Título da base: Base BRAPCI - Base de dados referenciais de artigos de periódicos em Ciência da Informação

País: Brasil

Ano de criação: 2000-

Situação: Vigente

Manutenção: Diária

Suporte: On-line

Idioma: Português

Organismo responsável: Universidade Federal do Paraná, Departamento de Ciência e Gestão da Informação

E-mail: decigi@ufpr.br

URL: http://www.decigi.ufpr.br/basebres/index.htm

Título da base: IRESIE - Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa

País: México, DF

Ano de criação: 1979-

Situação: Vigente

Manutenção: Mensal

Suporte: On-line

Idioma: Espanhol

Organismo responsável: Universidad Nacional Autónoma de México, Centro de Estudios sobre la Universidad

E-mail: iresie@correo.unam.mx

URL: www.unam.mx/cesu/iresie/

Título da base: CLASE - Base de datos Bibliográfica en Ciencias Sociales y Humanidades

País: México, DF

Ano de criação: 19--

Situação: Vigente

Manutenção: Mensal

Suporte: On-line

Idioma: Espanhol

Organismo responsável: Universidad Nacional Autónoma de México, Centro de Estudios sobre la Universidad

E-mail: -

URL: dgb.unam.mx/clase.html

Título da base: Latindex -Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal

País: México, DF

Ano de criação: 1997-

Situação: Vigente

Manutenção: Mensal

Suporte: On-line

Idioma: Espanhol

Organismo responsável: UNAM. Dirección General de Bibliotecas, Subdirección de Servicios Especializados, Departamento de Bibliografía Latinoamericana, Circuito de la Investigación Científica

E-mail: oalonso@servidor.unam.mx

URL: www.latindex.unam.mx/presentaciondirectorio.html

Título da base: DOAJ - Directory Of Open Access Journals

País: Sweden

Ano de criação: 2005-

Situação: Vigente

Manutenção: Diário

Suporte: On-line

Idioma: Inglês

E-mail: Salam_Baker.Shanawa@lub.lu.se

URL: www.doaj.org

ABSTRACT

This paper discusses *Educação Temática Digital*. It presents its historic since the start in 1999 as Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins. It analyses the subject contents of that production, and points out the approach between Education and Information Science. It presents the distribution per year and per title of 147 articles. The terms of the database are standardized and then classified into major thematic groups in order to comment on the subject contents trends, Education is revelead the most recurrent descriptor. It emphasyzes the contribution of the serial as a planned expression of editorial works on education issues.

KEYWORDS: *Educação Temática Digital.* Scientific report. Education. Information Science.

Originais recebidos em 11/08/2006
Texto aprovado em 15/03/2007